

ENSAIO

MAGAZINE

Revista Cultural do Conservatório de Tatuí
Julho/2007 - Ano III - nº 29
Distribuição Gratuita



O Festival da América Latina

220 instrumentistas e professores de todo o Cone Sul reúnem-se para trocar as férias por aulas

20º Fetesp

Festival Estudantil define seus espetáculos concorrentes

Luto por Capitão e Federal

Conservatório de Tatuí perde, num único mês, dois grandes professores

Teatro Brasileiro - Parte II

Antonio Mendes

No Brasil, o teatro moderno é um fenômeno bem mais recente do que na Europa. O divisor de águas para definir-se a modernidade continua sendo, para nós, a Semana da Arte Moderna. Essa Semana compreendeu manifestações de literatura, música e artes plásticas. Dela esteve ausente o teatro. Cabe perguntar: por quê? A resposta mais evidente é que, arte coletiva, o teatro exigiria uma renovação de todos os seus elementos, para surgir modificado na sua globalidade. Antes de aparecer moderno o espetáculo, deveriam estar atualizadas as mentalidades dos encenadores, dramaturgos, interpretes, cenógrafos, figurinistas, etc.

O tempo requerido para a modernização seria inevitavelmente maior. Sob um outro prisma, pode-se dizer que o teatro não representava, como as demais artes, uma realidade contra a qual se instauraria um processo revolucionário.

No Brasil, o conceito de teatro moderno se vinculou à presença do encenador. Intelectuais residentes no Rio de Janeiro fundaram o grupo amador "Os Comediantes". Na mesma época, foragido da guerra, aportou ao Rio o jovem ator, diretor e iluminador Ziembski, promessa do teatro em seu país, a Polónia; Ziembski renovou esteticamente o espetáculo brasileiro, coincidentemente com a renovação da dramaturgia brasileira, era a estréia de "Vestido de Noiva" de Nelson Rodrigues, em dezembro de 1943.

O impacto provocado por Vestido de Noiva, dirigido por Ziembski, que utilizou trezentos efeitos luminosos, e pelos atores do grupo "Os Comediantes", teve reflexos por toda parte. No Rio, surgiram o Teatro do Estudante do Brasil (criado por Paschoal Carlos Magno); o grupo de Teatro Experimental, de Alfredo Mesquita, o Grupo de Teatro Universitário, de Décio de Almeida Prado.

Uma importante geração de encenadores brasileiros se afirmou, a partir da década de 50. Alguns deles são: Flávio Rangel, Antunes Filho, Ademar Guerra, Fernando Peixoto, João da Neves, José Celso Martinez Corrêa, Amir Haddad, Ivan de Albuquerque, Celso Nunes, Paulo José e Augusto Boal.

Pode-se afirmar que os encenadores brasileiros tinham inovado a concepção do teatro, em termos internacionais. Mas se moveram pelo profissionalismo em igualdade de condições com os melhores encenadores de todo o mundo.

Já na década de 70, período da ditadura militar, a severidade cada vez maior da censura obrigou os dramaturgos a apelarem para a linguagem cifrada. Além da continuidade da obra de muitos autores,

assinalou-se a estréia de Roberto Athayde, com "Apareceu a Margarida", um explosivo monólogo de uma professora autoritária. E, depois de um difícil período em que era praticamente interdita toda a dramaturgia de contestação, começaram com a abertura política a subir ao palco textos expressivos, como : Papa Highirte e Rasga Coração, obras vencedoras de concursos do Serviço Nacional de Teatro.

A partir da década de 80 se torna ainda mais rica a produção nacional, dramaturgos como: Millôr Fernandes, Lauro César Muniz, João Bethencourt, Maria Adelaide Amaral, Leilah Assunção, Fauzi Arap, Fernando Melo, Juca de Oliveira, Sérgio Jockymann, Flávio Márcio, Naum Alves de Souza, Nelson Rodrigues e Dias Gomes, são alguns dos dramaturgos então encenados nos nossos palcos, atestando a variedade de gêneros e de preocupações da literatura dramática.

Em muitos países fala-se em estagnação do teatro, em face dos avanços do cinema e da televisão. Na realidade, o cinema sofreu com o advento da tevê, enquanto o teatro aproveitou a concorrência para definir melhor sua área. Se nos lembramos que, em 1948, havia em São Paulo apenas o TBC, e umas poucas salas que recebiam as montagens cariocas, registraram-se, em décadas, um progresso extraordinário: funcionam perto de trinta casas de espetáculos, na maioria com textos brasileiros.

Uma admirável evolução, desconhecida em quase todo o mundo. Os índices de melhoria no Teatro brasileiro surgem nos mais variados setores: descentralização da atividade cênica pelas outras capitais e cidades do interior, como Tatuí; aumento do número de publicações especializadas, verbas maiores e regulares para o palco, distribuídas pela administração federal e municipal; regulamentação das profissões artísticas, reivindicação para o aperfeiçoamento do ensino, inclusive em universidades, especialização da crítica dramática.

Todos os sintomas de uma crescente maturidade. O teatro brasileiro, pelas peculiaridades do país, é empenhado e reivindicador. Os artistas mais conscientes sentem necessidade de engajar-se nas lutas sociais, sob pena de parecerem alienados e marginais da história.

Espera-se que o país realize a justiça social em clima de liberdade, para que o teatro venha cumprir o papel de propiciar o puro prazer estético.

(Na próxima edição, acompanhe mais sobre "Práticas Interpretativas", com Pedro Persone)



Foto da Capa

Uma paixão, muitos bolsistas



A foto da capa desta edição traz alunos de uma das duas bandas sinfônicas de bolsistas que vêm participando do 4º Curso de Férias - Festival Latino. São instrumentistas dos mais diferentes pontos do Brasil e da América Latina que trocaram suas férias por estudos. São mais de oito horas diárias de atividades que visam o aprimoramento técnico e o conhecimento musical. As bandas - A e B -, além da orquestra de cordas e a big band, são oportunidades únicas para a prática em conjunto dos estudantes.

Índice

Festival Latino 3

220 instrumentistas acompanham aulas diárias

20 anos de Teatro 5

Festival Estudantil de Teatro define seus 20 espetáculos concorrentes

A força das madeiras 6

Encontro Internacional de Madeiras de Orquestras contagiou pela diversidade

Luto por Capitão e Federal 7

Conservatório de Tatuí perde, num único mês, dois grandes nomes da música

Agenda de Férias 8

Teatro "Procópio Ferreira" terá, em julho, mais de 20 apresentações especiais

EXPEDIENTE

O Ensaio Magazine é uma publicação oficial do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I.

Este informativo foi produzido para distribuição interna e externa, gratuitamente, financiado exclusivamente por meio de apoio cultural.

Apoio Cultural



RCF Scavone
Instrumentos Musicais

Linha Standard Bloor

Qualidade e segurança

Oficina: •Restaurações •Consertos •Técnicos especializados.

Loja: R. dos Andradas, 561 - Sta. Bujúnia - SP
Tel: (11) 3225-0712 / 3331-2976
3223-3976 / Fax: 3225-0904

Fábrica: Rua Bernardino Franganiello, 53
Casa Verde - SP - Tel: (11) 3965-0144
Site: www.rcfscavone.com.br
E-mail: rcfscavone@terra.com.br

Antuérpia
turismo

www.antuerpia.com.br

SPVIAS

SEU CAMINHO SEGURO

Serviço de Atendimento ao Usuário

0800 703 50 30

Festival da América Latina recebe músicos de todos os gêneros

220 instrumentistas de todo o país participam de aulas técnicas; público acompanhará 12 concertos especiais ao longo do evento



A obra arranjada por Pablo Dell'Oca sobre composição de Astor Piazzolla deu o tom na abertura do maior festival de música da América Latina na noite do dia 2 de julho. Apresentada pela Orquestra de Sopros Brasileira em primeira audição mundial, a obra representou a essência da 4ª edição do Curso de Férias - Festival Latino: unir instrumentistas de todos os países em torno de um único objetivo, a música.

A abertura do Curso de Férias - Festival Latino contou com a presença de Fernando Calvozo (diretor de atividades culturais do Memorial da América Latina), além do diretor do Conservatório de Tatuí, Antonio Carlos Neves Campos, professores, alunos e grande público.

Chamado pela primeira vez de "Festival Latino", o 4º Curso de Férias reúne 220 bolsistas, de quatro países, além de professores e músicos profissionais de toda a América Latina. Selecionados a partir de testes práticos, os bolsistas vêm recebendo dezenas de aulas práticas nas áreas de big band, cordas, banda sinfônica, regência e arranjo e orquestração. Os ensaios são diários, assim como a exigência dos profissionais envolvidos.

Enquanto os músicos estudam, o público, por sua vez, poderá acompanhar 12 concertos especiais.

As aulas vêm sendo coordenadas por nomes reconhecidos no cenário nacional e internacional. Com o codinome "Festival Latino", o Curso de Férias recebe nomes como os dos maestros Jamil Maluf, o flautista Toninho Carrasqueira, os clarinetistas Paulo Sérgio Santos e "Montanha", o fagotista Aloysio Fagerlande, o saxofonista Rodrigo Capistrano, o percussionista Richard Fraser, além do violinista Paulo Bosísio, do violista Emerson de Biaggi, o violoncelista Eduardo Bello e o contrabaixista Sérgio de Oliveira. Outras grandes atrações brasileiras são o trompetista carioca Altair Martins, Luis Carlos Justi, Luis Amato, Edu Neves, Flávio Lima, Lilians Harb Bollos, Mario César Andreotti, Roberto Angerosa, Flávio Lima e o percussionista Wesley "Lelo" Izar Filho. É de "Lelo" um dos mais valiosos conselhos dados aos músicos: "nunca, jamais, parem de estudar, pois nunca estamos prontos o suficiente."

O evento também conta com a participação da violinista Suzana Salas e do tubista Esteban Villegas (Venezuela), do trompetista Juan Carlos Meza (Costa Rica), do trombonista Alejandro Gutiérrez Meza (Costa Rica), do maestro Pablo Dell'Oca Sala (Argentina) e do percussionista Noel Savon. As exceções no mundo latino serão o regente americano Mark Whitlock, o saxofonista francês Daniel Besnier e o trompista inglês Philip Doyle.

Cenógrafo Jaime Pinheiro impressiona platéia sorocabana com 'peixes'



O cenógrafo Jaime Pinheiro foi colaborador bem mais que especial no espetáculo teatral "Peixes Grandes Comem

Peixes Pequenos", cujas apresentações ocorreram nos dias 15, 16 e 17 de junho, em Sorocaba. A colaboração do cenógrafo do Conservatório de Tatuí foi, aliás, fundamental no espetáculo que envolveu 38 alunos do curso Teatro Arte Educação da Uniso (Universidade de Sorocaba). Cadmo Fausto, que é coordenador de canto coral também no Conservatório de Tatuí, assinou a direção musical da produção.

A peça é fruto de estudos sobre linguagem teatral, baseados na leitura de imagens do artista flamenco Peter Brùeghel (1525-1569), sob a orientação da professora e diretora Ingrid Koudela. Em 2006, a pintura "Children's Plays", de Brùghel, foi a base para a criação de "Nós Ainda Brincamos como Vocês Brincavam?", um repertório de jogos populares resgatados da infância dos alunos atuantes. Em "Peixes Grandes Comem Peixes Pequenos", Brùghel foi a referência novamente, com sua gravura homônima, de 1556.

"A leitura da imagem nos levou a textos poéticos do padre Antonio Vieira, Guimarães Rosa e Bertolt Brecht, entre outros. Tendo como tema alegórico os peixes, a encenação partiu de uma pesquisa intertextual através da qual se deu o processo de historicização dos conteúdos sociais presentes na imagem e nos textos literários", explica a professora Ingrid. "O desejo de que a platéia tenha momentos de fruição estética e que a ida ao teatro neste espaço alternativo produza em cada espectador momentos de reflexão sobre os tempos que vivemos", complementa.

A peça teve início no Mosteiro de São Bento, no Centro de Sorocaba, com uma apresentação do Madrigal Madrigali, sob regência de Lúcio Martini, e a interpretação do Sermão de Santo Antonio aos Peixes pelos alunos da Uniso.

HOTEL DELFIOL
desde 1936
"69 anos fazendo amigos"
Praça da Matriz, 26
Centro Tatuí SP
Tel/Fax (15) 3251.3355
contato@hoteldelfiol.com.br
www.hoteldelfiol.com.br

CHURRASCARIA
O COSTEIRÃO
(15) 3251-2719
Rua XI de Agosto, 3-191
Tatuí - SP

Unimed
Seu plano. Sua vida!
Plantão de Vendas
(15) 3205-8500

auto posto três irmãos
• Gasolina • Lubrificantes • Óleo Diesel
• Lavagens • Borracharia
• Peças e Acessórios
Rua São Bento, 287 - Fone (0xx15) 3251-4363 - Tatuí - SP

Aplausos e congratulações



O Conservatório de Tatuí, através do maestro Antonio Carlos Neves Campos, recebeu no último mês moção de aplausos e congratulações cedida pela Câmara de Tatuí. A moção apresentada pelo vereador Edno Galvão de França e aprovada por unanimidade pelos demais vereadores da casa, dava aplausos e congratulações à escola de música por conta da realização do 16º Festival de Música Popular Brasileira, ocorrido nos dias 31 de maio e 1 e 2 de junho.

Orquestra "José dos Santos" faz seu primeiro ensaio aberto



Sob regência de Vinícius Trisolio, a orquestra de cordas "Professor José dos Santos" realizou na sexta-feira, 29, seu primeiro ensaio aberto ao público. A apresentação foi realizada no salão do Anexo 3, voltada a pais e amigos. O espaço esteve super lotado e agradeceu pela originalidade do repertório. A orquestra apresentou obras como "O Mágico de Oz", de H. Arlen; "Serenata", de Daniel Turk; "Asa Branca", de Luiz Gonzaga; "Sítio do Pica Pau Amarelo", de Gilberto Gil; "Burlaske", de Leopold Mozart, entre outros. A orquestra reúne estudantes de violino, viola, violoncelo e contrabaixo, do nível básico I da área de cordas, visando que eles tenham acesso à prática em conjunto e possam, desde o início, desenvolver sua formação efetivamente. Seus cerca de 50 instrumentistas têm entre 9 e 17 anos de idade. No primeiro ensaio aberto, receberam homenagens especiais o professor José dos Santos (que dá nome à orquestra) e o maestro Antonio Carlos Neves Campos.

'Pianolando' leva história do piano à Praça do Museu

O grupo "Pianolando" fez no dia 30 de junho, na praça Manoel Guedes, apresentação especial dentro das atividades da Feira Arte no Museu, organizada pela Prefeitura de Tatuí. Com coordenação de Fanny de Souza, o grupo de 16 pianistas com idades entre 8 e 15 anos, além de tocar clássicos da música erudita contaram um pouco da história do piano, bem como sobre a vida dos compositores. Com apresentações sempre diversificadas, o "Pianolando" visa conscientizar crianças sobre a importância da música na vida das pessoas. O grupo, que surgiu da necessidade de unir os estudantes de piano, apresentou obras de Villa-Lobos, Sérgio Vasconcelos Correa e Beethoven, entre outros.

Flautistas em turnê

O professor Juliano de Arruda Campos, acompanhado das flautistas Patricia Alvarez, Marina Pierutti e Ana Carolina Neves, faz turnê por três países nestes meses de julho e agosto. O grupo de flautistas passa pelos Estados Unidos. Depois, segue para Premeno, na Itália. Lá, no período de 26 de julho a 3 de agosto, o professor Juliano ministra curso intensivo de flauta no festival "Raffaele Trevisani". Já as alunas, acompanham as aulas do tradicional evento. Já no período de 3 a 11 de agosto, o grupo seguirá para a Suíça onde participam de aulas com o importantíssimo flautista Sir James Gallway.

Professor do Conservatório na semifinal do programa Prelúdio, da Cultura

O professor do Conservatório de Tatuí Rafael Felix Migliani está nas semifinais do programa "Prelúdio", da TV Cultura. O programa no qual ele classifica



cou-se foi ao ar no domingo, 24, ao meio-dia. Também integrante da Orquestra de Sopros Brasileira, ele brilhou com seu saxofone na quarta eliminatória do programa. Nele, Rafael Migliani apresentou o 1º Movimento do "Concertino da Camera", de Jacques Ibert. Prelúdio é um programa musical inovador que une a música clássica ao tradicional formato de show de calouros. No Prelúdio, jovens músicos de até 25 anos, praticantes de qualquer instrumento (incluindo canto e regência), têm a oportunidade de apresentar seu talento como solista de uma grande orquestra profissional sob a regência do Maestro Júlio Medaglia, idealizador e diretor artístico do programa. Ao final de cada programa, um júri composto por músicos, críticos e especialistas escolhem o melhor entre os participantes, que se encontram nas semifinais e na grande final.

Aluna do Conservatório grava CD com 'Primeiro Passo'



A cantora Niquelli de Paula, aluna do professor Cláudio Casarini, do curso de canto comercial do Conservatório de Tatuí, fez participação como *backing vocal* no CD do grupo "Primeiro Passo", de samba e pagode. O grupo é do bairro Bom Retiro, em São Paulo, e gravou seu primeiro CD no final do mês de maio, na ULM. Niquelli também participou da música "Mundo Colorido", faixa que será trabalhada na divulgação do grupo. Juntamente com o "Primeiro Passo", ela já havia feito a abertura do show do grupo de pagode Katinguelê.

Quebrando Galho em ação social



O grupo de choro Quebrando Galho realizou em junho ação social diferenciada. Em vez de salas concertos, o grupo se apresentou em entidades assistenciais, levando o melhor de um dos gêneros mais brasileiros a idosos e crianças. Formado por Alexandre Bauab Jr. (Violão 7 Cordas), Altino Toledo (bandolim), Marcelo Cândido (cavaquinho) e Rodrigo Moura (percussão), o Quebrando Galho passou pelo Recanto do Bom Velhinho, Casa de Apoio "Irmãos de Rua São José", projeto "Ayrton Senna da Silva" e Lar Donato Flores. Ao todo, mais de 500 idosos e crianças acompanharam as apresentações. O grupo é especializado no gênero choro. A série de apresentações em entidades assistenciais acontece em parceria do Conservatório de Tatuí com o Departamento de Cultura. O grupo quebra a rotina das entidades e ensina um pouco da história de um dos gêneros musicais mais amados no Brasil. Por outro lado, ganha em experiência ao conviver com idosos e crianças cujas histórias de vida têm muito a ensinar.

Canto na Contos e Encontros



A livraria Contos e Encontros recebeu, em junho, três apresentações importantes do setor de canto coral. Além do "Da Boca Pra Fora" e do grupo de canto lírico da escola, a livraria foi palco da apresentação do coral "Caindo no Tom", sob regência de Ester Freire. Nessa apresentação do dia 13 de junho foram apresentadas músicas de Villa-Lobos, Celso Mojola, Camargo Guarnieri, entre outros. Intercalando com o coral, a fonoaudióloga Tais Laranja enriqueceu a apresentação com explicações sobre o aparelho fonador e os cuidados que

os profissionais da voz devem ter no seu dia-a-dia para poder mantê-la com a melhor qualidade possível.

Música do Conservatório na 'Arte no Museu'

Em dezembro de 2005 a Praça do Museu ganhou uma feira de artesanatos charmosa e original, com objetivo de desenvolver e estimular artesãos e com organização do Núcleo de Artesanato do Departamento Municipal de Turismo. E quanto à trilha sonora, quem vem dando o tom com frequência são grupos e alunos do Conservatório de Tatuí, como a Banda Sinfônica Jovem (foto). A Feira Arte no Museu oferece suporte a artesãos por meio da Sutaco (Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades). Também são oferecidas palestras, cursos e visitas a eventos da área. Quem quiser acompanhar boa música, apreciar boa comida e verificar o desenvolvimento do artesanato pode conferir a Feira "Arte no Museu", todos os sábados e domingos, na Praça do Museu, das 10h às 20h30.

Alunos de canto na Fenac



Dois alunos do curso de canto comercial do Conservatório de Tatuí – Gerson Dorini e Antonio Carlos Florina Melarê – mais Francisco Costa formam o trio Stilo Livre. O trio, que tem dois integrantes que recebem aulas do professor Cláudio Casarini, realizou dia 11 de junho, na Fenac, em Campinas, apresentação especial. O trio, de Tietê, lançou o CD independente "Caminhos que se Cruzam" e, em Campinas, fizeram apresentação acompanhados de César Valezin (teclado) e Gê Tock (guitarra). Parte da venda do CD é destinada a entidades assistenciais como a "Casa de Maria", que cuida de crianças carentes. Quarenta das crianças assistidas acompanharam a apresentação em Campinas. "Fazemos música por hobby, pois cada um tem sua profissão", disse Gerson. O trio é formado por um médico, o vendedor e um advogado. "Levamos as crianças ao cinema e, depois, fizemos a apresentação. Foi ótimo", afirmaram.

Concurso interno de flauta doce

Será dia 18 de agosto o 1º Concurso Interno de Flauta Doce coordenado pela professora Débora Ribeiro. O concurso acontecerá na sala "Samuel Kerr", no Anexo 4, localizado à rua 15 de Novembro, 353, às 9h e às 14h. Os objetivos do concurso são incentivar alunos de todos os níveis do curso de flauta doce ao estudo, pesquisa e participação dos eventos no Conservatório de Tatuí. Também são objetivos divulgar o instrumento e o curso de flauta doce. O concurso acontecerá nos níveis 1, 2 e 3, sendo que os melhores alunos receberão certificados. A banca examinadora será composta por três professoras do Conservatório de Tatuí – Débora Ribeiro, Giulia Tettamanti e Selma Marino – e pela professora convidada Patricia Micheline. A avaliação levará em conta critérios como afinação, sonoridade, articulação, fraseado, interpretação, performance e pontualidade. A nota final de cada etapa será a soma das notas atribuídas pelos professores do Conservatório, dividida por três, somada à nota do professor convidado e dividido por dois. Duas peças serão solicitadas em cada módulo, uma de confronto e outra de livre escolha. As pessoas de confronto são: Jacob van Eyck – "Tweede Rosemond" (módulo básico); Jacob van Eyck – "Si Vous Me Voules Guerrier" (módulo intermediário); e Johann Joachim Quantz – "Allegro". Alunos interessados podem se inscrever no Anexo 4, gratuitamente, até dia 10 de agosto, das 8h às 18h, de segunda a sexta.

20º Fetesp define espetáculos concorrentes

Inscrições a oficinas técnicas serão no dia 21; seis encontros terão entrada franca



Tudo pronto para o mais tradicional Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo. Na sexta, 29, um sorteio definiu as datas de apresentações dos sete espetáculos que concorrem aos prêmios neste ano de 2007. O 20º Fetesp acontecerá no período de 22 a 29 de julho, nas dependências do Conservatório de Tatuí. Além das apresentações – sempre às 20h30, no teatro “Procópio Ferreira” – serão realizadas duas oficinas técnicas e seis encontros, todos gratuitos.

O Festival Estudantil de Teatro dará R\$ 5 mil em dinheiro à melhor produção estudantil. Este é um dos mais longêvos festivais do Estado de São Paulo, evento cultural realizado pelo Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura, através do Conservatório Dramático Musical “Dr. Carlos de Campos” e Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, oficializado pelo decreto nº 18434, de 15 de fevereiro de 1982.

Os sete espetáculos concorrerão à premiação final de R\$ 5 mil ao primeiro colocado, R\$ 3 mil ao segundo colocado e R\$ 1.500 ao terceiro colocado. Além dos prêmios em dinheiro, serão oferecidas premiações individuais – troféus e certificados – aos melhores ator, atriz, maquiagem, coadjuvante masculino, cenografia, iluminação, figurino, coadjuvante feminino, coreografia, sonoplastia, texto original, melhor direção, melhor ator, melhor atriz e mérito de diretor. Além disso, o júri popular do festival também premiará com R\$ 1.500,00 o melhor espetáculo (de acordo com o gosto popular) e dará, ainda, troféu e certificado ao prêmio de comunicação. Cada grupo selecionado recebe a importância de R\$ 1.000,00 a título de prêmio pela participação no festival.

Oficinas

O Fetesp também oferecerá duas oficinas técnicas gratuitas voltadas a qualquer interessado com mais de 15 anos de idade. Uma das oficinas é a “Corpo em Cena – consciência e utilização dos recursos corporais na construção da cena”, que será coordenada por Alice K, que é atriz, diretoria, pesquisadora e pedagoga teatral. A oficina trabalhará o treinamento físico, noções de espaço e tempo, dinâmicas, jogos, improvisação e exercício cênico. Para esta oficina serão oferecidas 26 vagas. Outra oficina confirmada será a “Criação, Confecção e Manipulação de Bonecos”, que será coordenada por Wanderley Piras e Flávio Camargo, sumidades no assunto. A oficina trabalhará todo o processo de criação e manipulação de bonecos. Para esta oficina serão abertas 20 vagas.

As oficinas estão voltadas a interessados maiores de 15 anos. As inscrições – que só podem ser feitas pessoalmente – serão recebidas exclusivamente no dia 21 de julho, um sábado, das 8h às 12h e das 14h às 18h, na seção de eventos do Conservatório de Tatuí. As vagas serão preenchidas por ordem de chegada.

Encontro

No período de 23 a 28 de julho também acontece o Encontro de Teatro Brasileiro, sempre às 14h, com entrada franca, no salão “Villa-Lobos”, nas dependências do Conservatório de Tatuí.

No dia 23, o encontro será coordenado por Clóvis Garcia. No dia 24, é a vez de Reinaldo Maia e, no dia 25, de Abílio Tavares. Já no dia 26, é a vez de Ivan Cabral. Dia 27, quem coordena o encontro é Roberto Gill Camargo e, dia 28, José Renato.

OS SELECIONADOS



“REI ÉDIPO”

Autor: Sófocles
Direção: Alexandre Ferreira
Colégio São Vicente de Paula – São Paulo, SP
Espetáculo Adulto



“A ÓPERA DE TRÊS VINTÊNS”

Autor: Bertolt Brecht e Kurt Weill
Direção: Ana Célia Padovan

Colégio Barão de Mauá – Mauá – SP
Espetáculo Adulto



“NÃO É ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS”

Autor: Teatro Singular (a partir do original de Lewis Carroll)

Direção: Marcelo Gianini
Colégio Singular – Santo André – SP
Espetáculo Adulto



“LAMPIÃO E MARIA BONITA NO REINO DIVINO”

Autor: Annamaria Dias
Direção: Kelvis Germano

EE Professora Irene de Assis Saes – Santa Bárbara D’Oeste – SP
Espetáculo Juvenil



“ABOVÓ”

Autor: Livre Adaptação de “A Gema do Ovo da Ema”, de Sylvia Orthhoff

Direção: O Grupo
Escola de Artes Dramáticas – São Paulo – SP
Espetáculo Infanto-Juvenil



“O ANEL DE MAGALÃO”

Autor: Luis Alberto de Abreu
Direção: Otávio Delaneza
EE Maria José Margato Brocatto – Santa Bárbara D’Oeste – SP

Espetáculo Adulto



“A PARTILHA”

Autor: Miguel Falabella
Direção: Eduardo Hajjar
Colégio João XXIII – São Paulo – SP

Espetáculo Adulto

O poder das madeiras nas orquestras

Evento inédito atraiu por qualidade de palestras e concertos; flautista Raffaele Trevisani foi um dos destaques do evento



A flauta, o oboé, a clarineta e o fagote foram as estrelas do inédito Encontro Internacional de Madeiras de Orquestra, realizado entre os dias 21 e 24 de junho. O evento atraiu nomes reconhecidos no mundo todo e agradou aos mais de 270 participantes do evento. Eles vieram dos mais diferentes pontos do país para acompanhar aulas, recitais e concertos com um único objetivo: aprimorar seus conhecimentos no instrumento.

O I Encontro Internacional de Madeiras de Orquestra reuniu artistas de alto nível e com grande experiência pedagógica. Segundo os coordenadores Juliano de Arruda Campos, Lúcius Mota e Max Ferreira, foi uma "oportunidade única para aprimorar conhecimentos, trocar experiências, participar de masterclasses, palestras, concertos e recitais".

O foco do evento foi a formação do instrumentista de madeira e sua preparação para o mercado de trabalho. Músicos profissionais e amadores, estudantes desde o nível básico até o avançado estiveram presentes. Membros de bandas, orquestras, cameristas, solistas, tiveram espaço para desenvolver seus talentos.

Dentro das salas de aulas, a troca de informações foi constante. "Conseguí dicas importantíssimas para minha formação", disse Julio Almeida, um dos fagotistas participantes do encontro.

Além dos masterclasses tradicionais, o evento contou com aulas do pouco convencional Leonardo Fuks. O carioca que é Phd em física

ensinou sobre construção de instrumentos simplificados e mostrou, de forma divertida, como um simples cano de construção pode se transformar num "instrumento". Em suas aulas, ele também fez demonstrações.

No palco, as atrações deram show. O Quinteto Villa-Lobos, reconhecido pela simpatia e qualidade, abriu o evento. O Quinteto Madeira de Vento mostrou o melhor da música brasileira e o trio formado por profissionais da Osesp – Peter Apps, Sérgio Burgani e Francisco Formiga – mostrou alta qualidade técnica.

A Orquestra de Flautas Brasileira "João Dias Carrasqueira", uma das poucas no país a manter-se em ensaio constante, recebeu como convidado o grupo de choro Quebrando Galho, num encontro especial regido por Fernando Penha.

O encerramento do evento foi primoroso, contando com a presença de Raffaele Trevisani, Alexandre Ficarelli e Cristiano Alves à frente da Orquestra Sinfônica Paulista. Foi a oportunidade para rever o talento reconhecido mundialmente do italiano Raffaele Trevisani e para surpreender-se com o verdadeiro show do jovem Cristiano Alves e sua clarineta.

Repercussão

Para os artistas que participaram do evento, o encontro é importante pela variedade de profissionais e amadores da música. "Eu fiquei fascinado. Tenho alunos de oito anos de idade até profissionais que tocam há um bom tempo.

Fico impressionado com o interesse", disse Phillip Doyle, integrante do Quinteto Villa-Lobos.

Uma das principais atrações do evento, o italiano Raffaele Trevisani, disse que o peculiar interessante dos brasileiros foi "fundamental". "Um encontro como este só tem a acrescentar, tanto aos alunos quanto aos professores", comentou o italiano.

Para Max Ferreira, um dos coordenadores, o encontro de instrumentos originalmente construídos de madeira e com menor projeção sonora dentro de um grupo orquestral, são ricos pelos timbres diversificados. "Eles exploram repertório de diversas épocas e são instrumentos com menor poder sonoro dentro da orquestra, instrumentos com bastante versatilidade e repertório. No encontro, trouxemos peças modernas, interessantes e os alunos extrairam informações positivas e úteis para suas vidas pessoais", afirmou o músico que, durante o encontro, lançou o "Guia do Clarinetista".

Segundo o flautista Juliano de Arruda Campos, que também coordenou o evento, a constância de eventos como este são "um marco importante dentro do Conservatório de Tatuí". "Acho que este novo conceito de fazer encontros junto com outros instrumentos é sempre bastante proveitoso. Quando se faz de um único, exclui-se outras oportunidades de relacionamento. Acho que este primeiro encontro foi muito importante para união dos instrumentos de orquestra", concluiu.

Luto por Federal e Capitão



Neste mês de junho, o Conservatório de Tatuí sofreu duas grandes perdas. Alunos e professores choraram as mortes de Cláudio Borici, o Federal, e de Edgar Batista da Silva, o Capitão. Dois grandes professores que ajudaram a escrever a história da maior escola de música da América Latina.

O professor Federal faleceu no dia 13 de junho, às 4h30, de falência múltipla dos órgãos. Ele morreu em Jaú, onde estava internado, e seu sepultamento ocorreu no cemitério "Cristo Rei". Federal esteve entre os primeiros professores do curso de MPB/Jazz e veio a Tatuí a convite do maestro Antonio Carlos Neves Campos. "Conheci o Federal tocando na noite", contou o maestro.

Atualmente, Federal também lecionava na área de música comercial. Ele foi formado pelo Conservatório Carlos Gomes no curso de piano erudito na cidade de Marília e no curso de MPB/Jazz do Conservatório de Tatuí. Cursava bacharelado no mesmo instrumento na Faculdade Mozarteum de São Paulo. Federal era um dos mais respeitados profissionais da área no país, sendo que dividiu palco com músicos de renome internacional como Odésio Jericó (Mantiqueira), Donizetti – trombonista (Roberto Carlos), Altair (Miami/Rede Globo), Antônio Henrique "Boca" (UFRJ), Nelson Henrique (Orquestra Severino Araújo) e Hélio (Jazz Sinfônica).

A obra "Suíte pro Federal" foi sua última homenagem em vida, em março deste ano.

A obra foi produzida por Itiberê Zwarg e alunos do Brasil Instrumental, organizado pelo Conservatório de Tatuí.

Já o professor Edgar Batista da Silva, o "Capitão", morreu no dia 19 de junho. Edgar era professor de trompete do Conservatório de Tatuí e seu corpo foi cremado na Vila Alpina.

Formado em técnico de contabilidade, Capitão era músico profissional, erudito e popular, desde 1951. Atuou em rádios, tvs, estúdios, shows e teatros. Participante das orquestras Sinfônica Estadual de São Paulo, Filarmônica de São Paulo e Municipal de São Paulo. Como músico popular, atuou em quase todas as big bands famosas do país e também nas bandas de Ray Conniff, Paul Mauriat e Benny Carter. Acompanhou muitos artistas entre eles Roberto Carlos, Milton Nascimento, Simone, Tonny Bennet, Jonny Mathis e Elis Regina.

Era também trompetista, compositor, arranjador e professor da Escola Municipal de Música de São Paulo e da Universidade Livre de Música. Seus alunos ocuparam as primeiras cadeiras nas melhores orquestras do país.

"Eu me lembro que vinha assistir as apresentações da SamJazz e o Capitão dava as notas mais agudas. Ele era rígido, mas um excelente professor. Pode parecer estranho, mas como flautista adorava o som do Capitão no trompete", disse Juliano de Arruda Campos.

Conservatório está no 'Julho Cultural', em Jaú



Duas das 37 atrações agendadas para o "Julho Cultural" deste ano, em Jaú, vêm do Conservatório de Tatuí. O evento acontece de 1º a 31 de julho, em diferentes pontos do município. Todos os dias de julho foram preenchidos com espetáculos teatrais, exposições, shows musicais, lançamentos de livros, concertos e filmes. As apresentações acontecerão no Teatro Municipal, Praça da República, Estação do Som, Casa da Cultura, Cine Municipal e Clube Real, em Potunduva. A entrada para todos os eventos é gratuita.

Do Conservatório de Tatuí participam do evento o grupo de choro "Quebrando Galho" – Teatro Municipal dia 6, às 20h30 – e o trio Fala Brasileira, liderado pela cantora Cibele Sabioni Sotelo, que apresenta o show "Samborins, sambando com a História", também no Teatro Municipal, dia 16, às 20h30.

Lado B



Big Band Tro-lo-ló – A famosa big band que embalou as noites da década de 60 foi registrada no interior do Clube Tatuense. Na foto, aparecem: Zé Inglês (bongô), Paulinho Matheus, Luizinho, João Orsi (sax), Gil (voz), Zé Fiúza (guitarra), Mario Edson Farah (piano), Caio (bateria), Ico (timba), Loló (ritmo), Dr. Ivo, João do Irineu, Tico (pistons), Acácio e Firmo (trombones), e Noel Rudi (contrabaixo).

BALLETEATRO
FRED
ASTAIRE
Adverte: "Quem dança é mais feliz!"
Fone (015) 3251-8417
Pça. Paulo Setúbal, 22 - Galeria Del Fante
Salas 6, 7 e 8 - Tatuí-SP
fastaire@fastanet.com.br

Deltec
CONTABILIDADE
Desde 1977
Assessorando na área contábil, fiscal e trabalhista.
www.deltec.cnt.br
e-mail: deltec@deltec.cnt.br
CRC nº 2SP008802/0
Rua José Bonifácio, 1159 - CEP 18270-200
Fone: (15) 3251-2628 - Fax: (15) 3251-2528 - Tatuí - SP

TEKLA
PRODUÇÕES MUSICAIS
• Serviços de Digitalização de partitura através do programa Sibelius;
• Cópias Musicais
• Arranjos
teklastudio.com.br

Ópera mix
Muito mais sabor, muito mais mix
Refeições • Lanches • Sucos
Cafeteria • Revistaria
Rua 13 de fevereiro, 240
tel.: 15 3305-3000

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

PROGRAMAÇÃO DE JULHO.2007

TEATRO PROCÓPIO FERREIRA

Rua São Bento, 415

02.07 – 20h30 – 4º Curso de Férias – Festival Latino. Orquestra de Sopros Brasileira. Dario Sotelo, regente. Ingressos: R\$ 3,00 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

05.07 – 20h30 – 4º Curso de Férias – Festival Latino. Banda Sopra Mulheres. Cibele Sabioni Sotelo, regente. Ingressos: R\$ 3,00 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

06.07 – 20h30 – 4º Curso de Férias – Festival Latino. Quinteto Villa-Lobos. Ingressos: R\$ 3,00 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

07.07 – 20h30 – 4º Curso de Férias – Festival Latino. Big Band SamJazz. Sérgio Gonçalves de Oliveira, regente. Altair Martins, solista. Ingressos: R\$ 3,00 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

09.07 – 20h30 – 4º Curso de Férias – Festival Latino. Banda de Concerto de Bolsistas. Edson Beltrami, regente. Ingressos: R\$ 3,00 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

14.07 – 20h30 – 4º Curso de Férias – Festival Latino. Encontro de Regentes. Banda de Concerto e Banda Sinfônica. Dario Sotelo e Mark Whitlock, regente. Ingressos: R\$ 3,00 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

15.07 – 20h30 – 4º Curso de Férias – Festival Latino. Encontro de Regentes. Orquestra de Sopros Brasileira. Mark Whitlock, regente. Ingressos: R\$ 3,00 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

16.07 – 20h30 – 4º Curso de Férias – Festival Latino. Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. Érika Heindrikson, regente. Ingressos: R\$ 3,00 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

17.07 – 20h30 – 4º Curso de Férias – Festival Latino. Orquestra Sinfônica Paulista e Big Band SamJazz. Adriano Machado,

regente. Ingressos: R\$ 3,00 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

18.07 – 20h30 – 4º Curso de Férias – Festival Latino. Orquestra de Cordas de Bolsistas. Susana Salas e Pedro Delaroli, regentes. Ingressos: R\$ 3,00 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

19.07 – 20h30 – 4º Curso de Férias – Festival Latino. Big Band de Bolsistas. Hector Costita e Chiquinho de Moraes, regentes. Ingressos: R\$ 3,00 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

20.07 – 20h30 – 4º Curso de Férias – Festival Latino. Banda de Bolsistas do Festival. Dario Sotelo, regente. Ingressos: R\$ 3,00 (R\$ 1,50 idosos e estudantes).

22.07 – 20h30 – 20º Fetesp. "Abovó". Autor: Livre Adaptação de "A Gema do Ovo da Ema", de Sylvia Orthoff. Direção: O Grupo. Escola de Arte Dramática – São Paulo – SP. Espetáculo Infanto-Juvenil. Recomendação Livre. Ingressos: 1kg de alimento não-perecível (exceto sal).

23.07 – 20h30 – 20º Fetesp. "A Ópera de Três Vinténs". Autor: Bertolt Brecht e Kurt Weill. Direção: Ana Célia Padovan. Colégio Barão de Mauá – Mauá – SP. Espetáculo Adulto. Recomendação: 12 anos. Ingressos: 1kg de alimento não-perecível (exceto sal).

24.07 – 20h30 – 20º Fetesp. "O Anel de Magalão". Autor: Luis Alberto de Abreu. Direção: Otávio Delaneza. EE Maria José Margato Brocatto – Santa Bárbara D'Oeste – SP. Espetáculo Adulto. Recomendação: 12 anos. Ingressos: 1kg de alimento não-perecível (exceto sal).

25.07 – 20h30 – 20º Fetesp. "A Partilha". Autor: Miguel Falabella. Direção: Eduardo Hajjar. Colégio João XXIII – São Paulo – SP. Espetáculo Adulto. Recomendação: 12 anos. Ingressos: 1kg de alimento não-perecível (exceto sal).

26.07 – 20h30 – 20º Fetesp. "Não é Alice no País das Maravilhas". Autor: Teatro Singular (a partir do original de Lewis Carroll). Direção: Marcelo Gianini. Colégio Singular – Santo André – SP. Espetáculo Adulto. Recomendação: 12 anos. Ingressos: 1kg de alimento não-perecível (exceto sal).

27.07 – 20h30 – 20º Fetesp. "Rei Édipo". Autor: Sófocles. Direção: Alexandre Ferreira. Colégio São Vicente de Paula – Penha – São Paulo, SP. Espetáculo Adulto. Recomendação: 12 anos. Ingressos: 1kg de alimento não-perecível (exceto sal).

28.07 – 20h30 – 20º Fetesp. "Lampião e Maria Bonita no Reino Divino". Autor: Annamaria Dias. Direção: Kelvis Germano. EE Professora Irene de Assis Saes – Santa Bárbara D'Oeste – SP. Espetáculo Juvenil. Recomendação Livre. Ingressos: 1kg de alimento não-perecível (exceto sal).

29.07 – 14h00 – 20º Fetesp. Resultado Público das Oficinas. Corpo em Cena por Alice K. Criação, Confecção e Manipulação de Bonecos por Wanderley Piras. Recomendação Livre. Entrada franca.

29.07 – 20h30 – 20º Fetesp. Espetáculo Convidado: "A Dama de Copas e o Rei de Cuba". Autor: Timochenco Wehbi. Direção: Antonio Mendes. Grupo Teatral Novas Tendências. Recomendação 12 anos. Entrega de Prêmios e Encerramento do Festival. Entrada franca.

APRESENTAÇÕES EXTERNAS

19.07 - 17h - Praça do Capivari, Campos do Jordão. 38º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Orquestra Sinfônica Paulista. Adriano Machado, regente. Daniel Guedes, solista. Programa: Tchaikovsky ("Sinfonia nº 2 – Pequena Russa" e "Valsa das Flores"), Smetana ("O Rio Moldávia") e Brahms ("Danças Húngaras nº 1 e nº 2"). Entrada franca.

A participação da Vandoren no Encontro Internacional de Madeiras de Orquestra foi um sucesso.

Afinal, de madeira a gente entende.



www.musicalizacao.com.br

